

Nome: Lucas Medeiros de Souza Macedo

Turma: 7ºano

Data: 25/08/2021



## Sumário

O coelho e a lagarta

O dragão e o Unicórnio

A coruja e o Corvo

# Pequenos contos sem fim...

## **O Coelho e a Lagarta...**

Em um belo dia, um coelho estava em sua humilde fazenda, em uma primavera, colhendo o alimento que ele produziu. Estava chovendo muito,

então ele estava tomando bastante cuidado para cair em uma poça d'água gigante. Por sorte, só havia pequenas poças

O coelho começou a colher a horta de cenoura. enquanto estava colhendo as cenouras, percebeu que tinha uma lagarta devorando umas das cenouras, coelho irritado perguntou:

— Lagarta, por que está comendo minhas cenouras?

A lagarta o ignorou. O coelho impaciente pegou as cenouras rapidamente e pegou também a cenoura que a lagarta estava comendo. Ele segurou a lagarta, a balançou e a arremessou em uma poça d'água. A lagarta, sem saber o que tinha acontecido, nadou a terra e voltou à horta, só que agora para a horta de repolho.

O coelho não percebeu que ela tinha voltado, pois ele estava fazendo suas colheitas na horta de beterraba. A lagarta devorou um repolho e ficou satisfeita. Saiu da horta e voltou a sua casa para fazer um casulo para virar uma linda mariposa.

Quando o coelho começou a colher a horta do repolho, percebeu que um deles estava comido e só havia restado as raízes. Ele ficou irritado, deixou a cesta no chão e pulou o mais alto possível para ver se encontrava o ladrão, mas viu apenas uma lagarta que tinha acabado de sair da horta de repolho e iria se preparar para se transformar em uma mariposa. Então, o dono da horta, nada contente com isso, pulou novamente até a lagarta, pegou ela e a levou à delegacia do polar.

Na delegacia, o Coelho disse que tinha sido furtado por uma lagarta, o urso panda entendeu e queria ouvir o que a lagarta tinha a dizer. O coelho a colocou sobre a mesa e o panda perguntou:

— or que você furtou a horta do coelho?

A lagarta respondeu:

— Eu não tinha alimento para comer e me transformar em uma mariposa, então eu vi uma horta e comecei a devorar umas das cenouras.

Então o coelho se pronunciou:

— Você começou a devorar uma das cenouras da minha horta sem permissão e você voltou a minha horta para devorar um repolho da minha outra horta!

— Sim, eu só voltei para sua horta novamente, pois você me jogou em uma poça d'água. á eu perdi muita energia por causa do impacto por eu ter que nadar para sair de lá, então, para eu me recuperar e conseguir me transformar em mariposa, eu precisava comer algo.

O panda interrompeu e disse:

— Ok, entendi o caso vocês dois vão receber uma multa O coelho por agressão, e a lagarta vai receber por furto. para pagar essa multa, o coelho vai ter que doar que 15 cenouras, 15 repolhos e 15 beterrabas para a caridade dos coelhos, e a lagarta, quando se transformar, deve polinizar 90 flores e toda a horta do coelho para pagar a multa.Os dois concordaram e pagaram as multas.

## O dragão e o unicórnio...

Em um dia de guerra entres os lobos e os coelhos, dois animais míticos aparecem depois de anos... Um era o Dragão, um ser temido por todos os seres vivos, que as pessoas acreditam em causar somente a destruição. O outro animal era um unicórnio, que todos os seres queriam encontrar com essa bela criatura, pois falavam que ele poderia te dar poderes mágicos ou te levar ao mundo das fadas.

Em um dia ensolarado e lindo nessa guerra tão temida, o unicórnio andava pela floresta dando paz e amor aos animais e às plantas que estavam quase morrendo com sua magia. Pela primeira vez, unicórnio tinha visto um reino animal tão bem construído, que era dos Coelhos.

O unicórnio, com sua magia poderosa, usou-a para proteger a floresta para que ela não fosse afetada pela guerra e decidiu voar para ver como era esse reino que o agradou tanto, pois tinha cores calmas, como as tonalidades de azuis e um branco com sábios coelhos feiticeiros...

O dragão, em seu vulcão, estava nadando pelo magma do vulcão, até que veio a fome, então o dragão decidiu sair do vulcão para caçar, como ele sabia que não existiam seres vivos terrestres e que precisava devorar apenas um animal, pois iria ficar satisfeito, ele decidiu ir para o mar para ver se ele encontrava algum alimento que o agradasse.

Durante sua procura, acabou vendo um reino que o agradou por ser bruto e, sabendo que não conseguiria caçar na água, pois seus poderes são enfraquecidos perto da água, ele se agradou com o reino encontrado por ser bruto, ter colorações fortes de vermelho e de preto, tendo também muitas chamas e exército forte de lobos.

Então ele decidiu ir lá para falar com o chefe. Chegando lá, ele não foi muito bem recebido, pois o dragão não sabia que estavam em guerra então, dragão desconfiado pelo tipo de clima que ele sentia naquela terra decidiu usar sua magia para criar um escudo de lava para se proteger, como ele sabia, os lobos começaram a atacar o dragão de todas as formas, o dragão falava “Pare ou será o fim de vocês”, mas ninguém o ouvia.

O dragão se estressou, então ele avançou contra o reino destruindo quase tudo que ele encostava, lá o dragão foi muito ferido por causa que na hora do impacto o escudo foi quebrado por causa das grandes estacas de ferro gigantes, fazendo com que todo impacto fosse nele, o dragão em desespero decidiu utilizar usar magia para tentar se defender, mas infelizmente não tinha forças por causa que estava muito ferido, por causa das grandes estacas que o escudo conseguiu absorver e que acertaram o dragão.

O dragão que já estava em desespero entra em um maior pois sente um poder de um deus, então o grandioso deus dos lobos, gigantesco, com uma força sobrenatural, mas conhecido o Deus da força, ele era conhecido por matar todos os seres míticos do planeta ele e junto com o Deus Coelho, mas Deus lobo não estava tão forte quanto naquela época, pois ele tinha se enfraquecido por causa da idade, pois desde aquela época já tinha passado mais de 2 milênios (2.000 anos) e por não saber magia mítica não soube armazenar a magia dos deuses nesses todos esses anos, mesmo tendo essa força sobrenatural o Deus lobo provavelmente morreria logo por não ter forças mágicas para sustentar aquela força sobrenatural vindo dele, então o Deus Lobo falou para o dragão...

Unicórnio voando sobre o reino dos coelhos percebeu que os coelhos estavam perdendo a guerra, pois em defesa só tinha 5 coelhos feiticeiros arcanos e o reino quase totalmente destruído então o unicórnio pousou sobre umas das plataformas que não havia nenhum feiticeiro e falou “queridos coelhos eu estou aqui para salvar vocês e não vencer essa guerra, mas sim parar com essa guerra sem que ninguém seja ferido novamente”, então o unicórnio e acertado por lanças e magias dos coelhos, o unicórnio voa com suas fortes asas retirando as lanças da suas asas e se protegendo de magias.

O Deus Coelho aparece, pois acha que tem algum exército tentando atacar mais o reino que já está sendo atacado, então o unicórnio desce para os destroços da vila e se transforma na versão humana meio unicórnio para não ser visto pelo Deus Coelho, mas unicórnio por está ferido não pode fazer nenhuma magia que desce certo para tentar atacar o Deus Coelho, pois além do Deus Coelho ter muita magia arcana ele não tem muita força ou algum tipo de defesa física, mas por o unicórnio ser o ser grande e um alvo que pode ser atingido facilmente unicórnio se transformou na versão humana, o Deus Coelho fala “Exército nós não somos seus aliados, nós odiamos sua espécie e queremos e você vá embora antes que nós te matamos”, então unicórnio utiliza sua magia para arcana para além de construir um golem gigantesco, que seria destruído em dois segundos pelo Deus Coelho ele consegue usar sua magia para conseguir fugir, também se transformando na sua versão mística que além de anular qualquer tipo de magia que fosse maior do que a dele, ele era forte e ágil nessa forma e foge para bem longe para ver se encontra alguém que possa o ajudar.

Então ele avista um reino parecendo estava sendo atacado por algo que possuía a magia mítica, então unicórnio sem pensar duas vezes voa o mais rápido possível para perto desses seres... Deus Lobo falou “Forte Dragão eu e meu povo não temos forças para derrotar o Deus Coelho, então pedimos para você nós ajudar a matar e acabar por uma vez e por todas essa guerra e-“, unicórnio aparece e utiliza sua magia para regenerar as feridas do ser gigantesco e protege-lo e ataca o Deus com uma poderosa magia que faz com que ele seja paralisado e fique muito ferido, mas dragão sem entender o que

tinha acontecido e com intenção de defender o Deus, o dragão ataca o unicórnio com suas poderosas chamas, unicórnio sem conseguir se defender acaba sendo quase queimado vivo, mas consegue usar uma magia de proteção e de cura para não morrer, então unicórnio utiliza uma magia para que o Dragão não consiga usar suas forças nem suas chamas, o ser mítico muito cansado por usar tantas magias pousa sobre uma parte da muralha e se transforma na sua versão Humana meio unicórnio que apesar de ser muito frágil era menos cansativa de se manter.

Deus Lobo nada contente com tudo que tinha acontecido tenta atacar o Unicórnio, mas sem forças por causa da última batalha que ele teve com o Deus Coelho ele acaba não conseguindo empunhar sua espada para lançar um poderoso feitiço que mataria o unicórnio e o dragão, então a fera e fogo com todas suas forças recuperadas depois do feitiço que o unicórnio lançou nele ele avança destruindo tudo para cima do unicórnio, mas é interrompido pelo escudo mágico que o unicórnio possui-a, dragão sem forças por não ter sido totalmente curado por causa das feridas, então unicórnio se levanta e vê que ele seria atacado pelos guerreiros gigantescos de lobo, unicórnio sabendo o que iria ocorrer só lança um rajada forte de ar com suas forças e faz com que os guerreiros caiam, antes que eles caíssem o unicórnio faz uma magia que transforma todas aquelas estacas de metal em fofos travesseiros gigantes, dragão enfurecido por não conseguir se mexer por falta de energia acaba desmaiando por todo o esforço.

Deus Lobo sem conseguir entender o que tinha ocorrido, por causa que o unicórnio impediu que o Dragão fosse morto por ele e protegeu os guardas com sua magia, confiante Deus Lobo fala a unicórnio “Ser mítico, o que pretende fazer nesse mundo?” unicórnio responde “ Não sei ao certo, mas fui enviado aqui para matar o Deus que está fazendo essa guerra ocorrer. “, Deus Lobo fala “Você pretende matar o Deus Coelho?”, unicórnio responde “Não sei, eu sei que os dois começaram essa guerra, mas eu não sei qual que teve a maior influência e por que começaram a guerra?” Deus Lobo responde “Nós comemos essa guerra por causa que nós temos que aumentar o nosso território, só que existe a floresta do caos e a floresta do amor que são florestas forte que cada um de nós controlamos.

Só que Deus Coelho sabendo que não conseguia sustentar a quantia de coelhos que estavam nascendo com aquele território ele teve que expandir e acabou tendo que, destruir uma boa parte da floresta do caos, a floresta em que eu controlo, mas como eu sei que sou temperado sem pensar duas vezes acabei queimando totalmente a floresta do amor, mesmo sabendo que iria queimar a floresta do caos eu nunca sabia que isso iria provocar a paciência do Coelho, pois não sabia que aquela floresta tinha mais de 75% de todo fruto que os coelhos comiam e que lá era maior local de magia do mundo, por isso que eu e ele acabamos em guerra, por causa de uma grande besteira que eu fiz, mas a culpa não é totalmente minha, também existe culpa do Deus Coelho,

que não avisou que tinha que destruir uma parte da floresta do caos para conseguir expandir.” Unicórnio desconfiado do Deus Lobo, pois não sabia que ele estaria mentindo, responde “Ok, o senhor Deus pode alimentar esse dragão e poderia arrumar algumas toneladas de sementes?”, Deus Lobo sem entender pergunta “Por que eu tenho que dar alimento a esse dragão e coletar toneladas de sementes?”, Unicórnio mente “A comida é para o Dragão estar forte suficiente para nós derrotamos o Deus Coelho e as sementes é para eu plantar para que as florestas sejam restauradas” (O que iria ocorrer realmente era o dragão derrotar os dois deuses, junto com o unicórnio e o unicórnio plantasse as sementes), Deus Lobo responde “Ok, irei ajuda-lo, com as sementes e alimentado o dragão”. Então unicórnio faz com que o dragão o se transformasse na versão humana dele, também o curando, pois estava perdendo muito sangue por causa das feridas...

Não sei como esse livro acaba, quando eu comecei a ler ele uma parte dele estava queimada então não sei a continuação desse conto...

Então vamos para outro conto chamado...

## A coruja e o Corvo...

Nesse conto o final não está terminado, pois o livro está queimado em certas páginas, mas a única coisa que está queimada nesse conto é o final, não será como o conto do Dragão e do Unicórnio que teve muitas páginas queimadas.

Em um dia sombrio em um cemitério, um corvo sobrevoava as corvas de mortos, enquanto ele vivia lá infeliz por não achar nenhum par para acasalar, ele só sobrevoava pelas lapides e pelos troncos caídos vendo aquela névoa misteriosa sair das covas, ele também ele era chamado de o corvo sobrenatural, pelos seus amigos, por ele pousar bem perto das covas e ficar cochichando coisas boas para o morto, nenhum corvo sabia que ele comemorava os dias dos mortos antes ou depois dessa data, mas todos os outros corvos não gostavam dele por ser meio doido e nunca ter achado um par, mas ele não ligava, ele só pousava e conversava com as lapides ou seria os mortos?

Não muito distante de lá havia uma coruja que procurava alimento para sobreviver durante o inverno, ela era esperta e sabia aonde tinha alguma sementes e minhocas para armazenar, então ela foi sobrevoar perto de um cemitério que lá tinha uma pequena horta de coelhos, que colocava minhocas em um local cheio de terra para elas fertilizarem a terra, como ela sabia que as minhocas na aquele local iriam morrer por ser bem úmido e perto do inverno e



os coelhos nem ligarem, ela não pensou duas vezes e furtou as minhocas e colocou ela na casa dela em um pote pois na geladeira, e sobrevoou mais um pouco.

Corvo sabendo também que iria começar o inverno decidiu ir procurar sementes para armazená-las em um ambiente que elas durassem mais no inverno sobrevoou em local cheio de árvores fruteiras que lá viu várias sementes de maçã, a que ele mais gostava, mas sabendo que eles provavelmente seria roubado por corvos estúpidos e preguiçosos que roubavam as sementes dos outros e gostavam de corvos ou pássaros que estivessem sozinhos, eles vaziam isso por serem mais fortes, maiores e velozes, mas não tinha quase nenhuma habilidade de caçar coisas pequenas e gostarem de carne, decidiu não sobrevoar as árvores verdes cheio de frutos e flores, ele decidiu sobrevoar árvores sem nenhuma folha e cheio de espinhos, sobrevoando essa árvore viu esses corvos bandidos esperando alguém que estivesse sozinho, então ele voou o mais rápido possível até sua casa e guardar as sementes lá, para avisar os pássaros que provavelmente eles seriam assaltados.

A coruja cansada por ter voar todo dia procurando comida e não ter descansado decidiu só dar um pequeno voo para pegar sementes de árvores fruteiras, não sabendo do perigo que ela poderia passar sobrevoou as árvores e mergulhou em uma das árvores para ver se encontrava sementes, pela por a floresta ser fechada e ela não ter desenvolvido a visão noturna dela tanto ela teve um pouco de dificuldade para encontrar sementes, mas acabou encontrando algumas das diversas árvores que tinham ali.

O corvo então não tendo muita força se esforça para voar, com grande dificuldade o corvo não consegue voar muito alto, mas pelo menos consegue chegar até o local, no local ele avistou uma coruja carregando diversos tipos de sementes, o Corvo grita para tomar cuidado com os outros Corvos, coruja sem entender voa até cima das árvores, lá ela vê corvos indo da direção dela para ir ataca-la, a coruja então desce para de baixo da árvore para se esconder, como os corvos não possuíam visão noturna, foi difícil para eles encontrar ela, a coruja fraca sem forças, acaba não conseguindo voar muito alto para conseguir fugir, ela acaba descendo para um galho de uma árvore baixa, os corvos que estavam perseguindo-a acaba não conseguindo chegar até ela, pois confundiram ela com um esquilo.

O corvo satisfeito pela coruja ter conseguido fugir, voa lentamente até ela e a ajuda a pegar as sementes até chegar na casa dela e sobrevoa as árvores para ir até sua pequena casa, lá ele deita e descansa o inverno todo.